

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 4661.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 4,35% a.a. que é a meta atualizada. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio	Gestor	Rentabilidade				
			1M	12M	24M	36M	
ICATU VANG FIC MULT CRED PRM JUSPREV ¹	124.819.835,79	37,89%	Icatu Asset Management	1,22%	17,09%	10,73%	11,89%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FIMULTMERCADO ²	113.856.243,95	34,56%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,62%	1,52%	9,80%	16,72%
JUSPREV MULTIMERCADO	90.758.556,56	27,55%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,64%	10,61%	21,52%	34,93%
TOTAL JUSPREV	329.434.646,30	100%		1,53%	3,74%	11,82%	30,67%

¹ O Icatu Vanguard assume a Gestão do Fundo a partir de 02/02/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

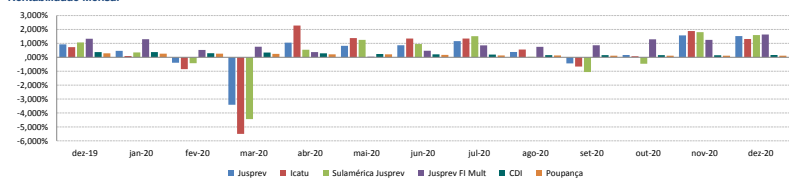
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assume a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DDM Invest Asset Management.

	% CDI - FUNDO ICATU	% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	% CDI - FUNDO JUSPREV FIC MULT	% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	% POUPANÇA - FUNDO ICATU	% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FIC MULT	% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	Excesso sobre INPC ¹ + 4,35%	Excesso sobre INPC ² + 6%
	798,98%	111,89%	121,46%	112,16%	109,73%	104,43%	971,24%	55,30%	110,32%	105,31%
	986,79%	385,14%	246,74%	220,02%	175,30%	-	929,08%	135,70%	130,82%	122,34%
	1135,11%	146,13%	167,01%	156,44%	160,22%	162,30%	1378,10%	72,16%	151,69%	146,88%
	1414,37%	502,84%	339,28%	306,67%	255,96%	-	1518,29%	177,07%	179,88%	170,64%
	-0,30%	-5,79%	-7,54%	-8,88%	-6,83%	-5,26%	-0,44%	-7,17%	-9,83%	-11,97%

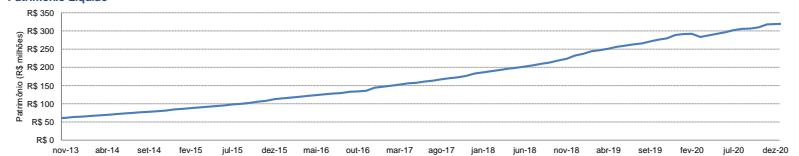
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,81%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,88%	0,83%	0,74%	1,14%	0,31%	0,43%	8,35%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,64%	0,88%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,89%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	98,70%	106,29%	88,53%	80,73%	63,30%	70,33%	77,30%	78,56%	128,67%	35,55%	47,04%	80,65%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,59%
% POUPANÇA	143,30%	142,43%	176,35%	119,30%	148,12%	91,57%	110,98%	132,96%	104,91%	190,47%	54,29%	75,50%	124,67%
2012	0,89%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,49%	7,47%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	77,70%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	92,26%	88,74%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,03%	149,83%	125,86%	96,76%	-12,76%	73,74%	183,52%	113,17%	145,86%	108,46%	161,97%	96,69%	113,59%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,53%	0,32%	-1,59%	-1,86%	0,87%	-0,71%	0,21%	0,75%	0,42%	0,29%	-3,19%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,74%	-182,15%	-284,68%	152,62%	-330,81%	-303,88%	122,67%	-101,79%	101,14%	94,10%	59,95%	37,29%	-38,61%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,56%	-212,14%	-370,20%	221,52%	-451,38%	-395,26%	182,15%	-135,84%	141,43%	130,98%	77,16%	54,12%	-54,55%
2014	-0,10%	0,94%	0,60%	0,72%	1,36%	0,90%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,91%	0,84%	9,75%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-12,33%	120,74%	78,35%	88,07%	158,78%	100,21%	98,83%	132,84%	25,67%	92,77%	109,20%	87,79%	90,22%
POUPANÇA	0,61%	0,59%	0,53%	0,56%	0,58%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,66%
% POUPANÇA	-16,85%	170,33%	113,07%	131,36%	243,05%	164,67%	153,38%	203,85%	39,33%	144,91%	166,81%	138,16%	137,72%
2015	0,82%	1,09%	1,09%	1,03%	1,00%	1,45%	0,80%	-0,11%	0,99%	1,10%	1,06%	1,08%	11,76%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,79%	133,55%	105,49%	111,27%	105,19%	94,21%	123,58%	72,34%	-10,27%	88,10%	104,38%	90,98%	88,91%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,33%	211,47%	173,13%	173,24%	168,02%	146,93%	196,55%	116,51%	-16,41%	145,16%	174,73%	145,51%	145,67%
2016	1,15%	2,10%	0,95%	1,16%	0,94%	1,18%	1,00%	1,11%	0,94%	0,80%	0,81%	0,95%	13,90%
CDI	1,16%	1,07%	1,16%	1,07%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,80%
% CDI	198,99%	209,67%	82,09%	109,88%	84,70%	101,71%	90,13%	91,58%	84,95%	76,39%	78,07%	84,83%	99,29%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	181,73%	352,53%	132,66%	183,56%	143,41%	167,35%	150,57%	147,05%	142,91%	121,06%	125,79%	138,75%	167,38%
2017	1,03%	0,85%	0,97%	0,66%	0,76%	0,73%	0,74%	0,90%	0,56%	0,64%	0,51%	0,68%	9,42%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	94,73%	98,13%	92,82%	83,88%	82,61%	90,91%	93,25%	111,97%	87,15%	99,74%	90,36%	125,89%	94,89%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	153,17%	159,82%	148,37%	101,74%	132,55%	132,63%	132,13%	162,81%	111,16%	136,76%	120,00%	158,40%	142,39%
2018	0,84%	0,51%	0,59%	0,49%	0,31%	0,65%	0,72%	0,55%	0,40%	0,82%	0,42%	0,48%	6,99%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
% CDI	144,68%	109,90%	111,13%	94,03%	60,81%	124,76%	132,23%	96,47%	85,41%	151,03%	85,37%	96,83%	108,84%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,62%
% POUPANÇA	211,33%	127,84%	153,23%	130,99%	84,71%	173,80%	193,00%	147,22%	107,62%	220,77%	113,41%	128,64%	151,18%
2019	0,91%	0,47%	0,58%	0,76%	0,76%	0,62%	0,58%	0,32%	0,62%	0,61%	0,19%	0,93%	7,66%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,49%	0,38%	0,37%	5,96%
% CDI	168,00%	84,56%	122,91%	147,28%	138,19%	132,62%	101,48%	63,91%	133,63%	127,73%	50,01%	248,56%	127,41%
POUPANÇA	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,34%	0,34%	0,32%	0,29%	0,29%	4,26%
% POUPANÇA	245,57%	125,63%	155,11%	205,48%	203,47%	167,36%	155,11%	92,84%	180,87%	194,15%	66,26%	324,40%	178,40%
2020	0,46%	-0,39%	-3,41%	1,05%	0,83%	0,87%	1,16%	0,38%	-0,44%	0,16%	1,57%	1,53%	3,74%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,23%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	2,76%
% CDI	122,33%	-133,26%	-1008,90%	368,67%	392,49%	407,64%	599,25%	237,71%	-277,49%	103,71%	1053,37%	929,08%	135,70%
POUPANÇA	0,26%	0,26%	0,26%	0,22%	0,22%	0,17%	0,13%	0,13%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	2,11%
% POUPANÇA	178,02%	-151,25%	-1316,48%	485,88%	424,69%	499,45%	893,77%	291,70%	-375,82%	140,46%	1358,67%	1318,29%	177,67%

Rentabilidade Mensal



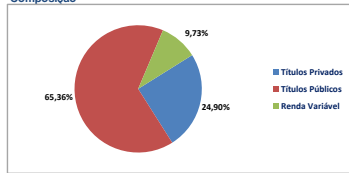
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08
	12 meses Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	1,57%
Melhor Mês do INPC + 4,35%	1,84%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,88%
Pior Mês da JUSPREV	-3,41%
Pior Mês do INPC + 4,35%	0,09%
Pior Mês do INPC + 6%	0,21%
% de meses acima de INPC + 4,35%	41,67%
% de meses acima de INPC + 6%	41,67%
% de meses acima de CDI	75,00%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	6,53%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

SULAMÉRICA JUSPREV

ATIVO FIM

Relatório Mensal
Dezembro 2020

Economia Brasileira

O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) manteve a taxa de juros em 2% na reunião de dezembro. No entanto, a mensagem do comitê foi hawkish, tendo efeito importante sobre os juros futuros no último mês.

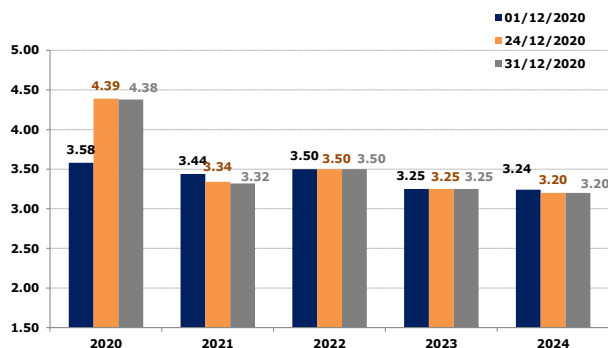
Apesar de não ter mudado a taxa de juros na última reunião de 2020, o Copom indicou que pode mudar outros pontos da política monetária ao longo de 2021. A parte mais importante do comunicado da reunião de dezembro foi o anúncio de que em breve as condições para manutenção do forward guidance podem não mais ser satisfeitas. O forward guidance é a promessa do BC de não reduzir o estímulo monetário desde que determinadas condições sejam satisfeitas. Essas condições são inflação abaixo da meta no horizonte relevante de política monetária, regime fiscal inalterado e expectativas de inflação de longo prazo ancoradas.

No comunicado da reunião e na sua ata, o Copom esclareceu que a razão para a retirada do forward guidance deve ser a mudança do horizonte de política monetária. A inflação projetada para 2021 pelo BC e pela maioria dos participantes do mercado está entre 3,3% e 3,4%, ainda abaixo do centro da meta para o ano (3,75%). Porém, as projeções de inflação para 2022 estão no centro da meta (3,5%) e à medida que o tempo passa o horizonte para política monetária mudará de 2021 para 2022. Isso deve ocorrer no começo de 2021 e deve acarretar na retirada do forward guidance segundo o comunicado do Copom.

O comitê, no entanto, destacou que a retirada dessa promessa não significa que haverá automaticamente altas de juros nas reuniões seguintes. O Copom deve seguir observando o regime de metas e decidir o que fazer com juros analisando o cenário inflacionário e o balanço de riscos.

Assim, a incerteza sobre o ritmo de retomada da atividade econômica sem os estímulos fiscais (em especial o auxílio emergencial para famílias) deve fazer o Copom demorar um pouco mais para subir a taxa de juros. As altas na Selic, no cenário da SulAmérica Investimentos, devem ocorrer a partir do início do segundo semestre. A maior parte do mercado foi surpreendida por esse comunicado mais hawkish do Copom, o que fez os juros futuros recuarem, em especial nos vencimentos mais longos, em dezembro, diminuindo consideravelmente a inclinação da curva de juros.

Brasil – Expectativa IPCA Focus



Economia Internacional

Os dados econômicos americanos começaram a mostrar sinais de desaceleração no final de 2020. No entanto, isso pouco afetou os mercados financeiros, devido à notícias que podem alterar esse cenário já no começo de 2021.

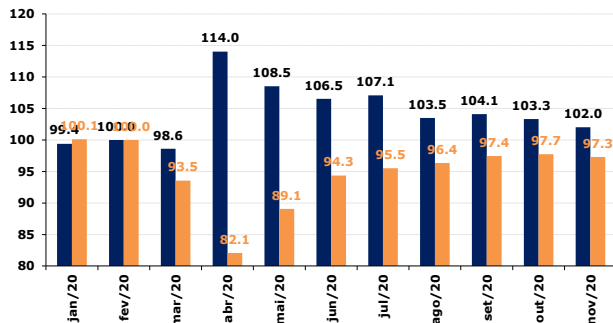
Os gastos com consumo nos EUA caíram pela primeira vez em 6 meses em novembro. Houve recuo de -0,4% M/M, com a queda na renda dos últimos meses (recuo de -1,2% M/M em novembro e -10,5% desde abril) finalmente surtindo efeito nas despesas americanas. Essa queda na renda está relacionada ao fim de diversos programas de estímulo fiscal em julho, que foram compensados, em parte, com o uso da poupança acumulada nos últimos meses, mas em novembro isso provou não ser o suficiente.

O mercado de trabalho também foi afetado por essa desaceleração no consumo. A criação de vagas ficou em 245 mil em novembro, bem menor que a expectativa do mercado (460 mil) e que o dado anterior (610 mil). Para dezembro a mediana de projeções aponta para um recuo ainda maior, para criação líquida de apenas 50 mil vagas.

O mercado financeiro, no entanto, não reagiu muito a esses dados. Isso ocorreu porque ao longo de dezembro outras notícias foram mais importantes. Houve aprovação no uso emergencial de vacinas contra Covid-19, com o início da vacinação na segunda metade de dezembro e mais de 3 milhões de doses sendo dadas até o final do ano no país. Isso deve fazer com que medidas de restrição de mobilidade sejam menos necessárias no futuro, ajudando na recuperação de setores mais afetados por isso, como restaurantes, lazer e turismo.

Outro ponto que ajudou os mercados a ignorarem os dados americanos foi a aprovação de um pacote de estímulo fiscal de US\$ 900 bi no final do mês. Esse pacote contém medidas como o pagamento de US\$ 600 para pessoas que recebem menos de US\$ 75 mil/ano e a retomada do seguro desemprego emergencial adicional de US\$ 300 por semana, que deve durar até março. Essas medidas devem fazer a renda dos americanos voltar a crescer a partir de janeiro de 2021, mudando a perspectiva novamente para o consumo.

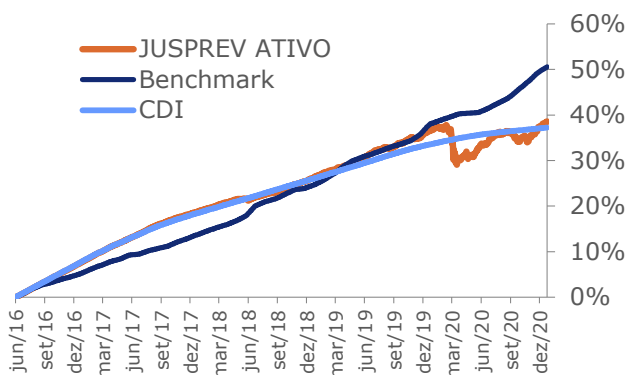
EUA: Renda e Consumo Reais (fev/20=100)



Índice	Dezembro	Ano
CDI	0,16%	2,76%
Dólar	-2,53%	28,93%
Ibovespa	9,30%	2,92%
IBX	9,15%	3,50%
IBX-50	9,42%	3,62%

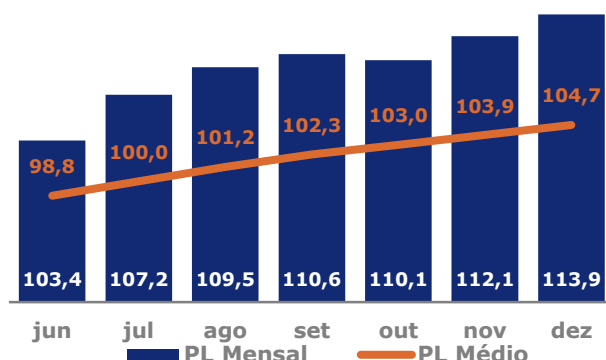
Índice	Dezembro	Ano
IGP-M	0,96%	23,14%
IMA-B	4,85%	6,41%
IMA-B 5	1,83%	8,04%
IPCA	1,35%	4,52%
IRF-M	1,95%	6,69%

Rentabilidade acumulada



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Evolução do Patrimônio



Rentabilidade

	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20
Fundo	1,60%	1,81%	-0,46%	-1,06%	0,04%	1,52%	0,95%	1,25%	0,54%	-4,44%	-0,42%	0,35%
CDI	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%
% CDI	971,24%	1209,61%			22,10%	779,57%	448,64%	529,41%	190,66%			93,22%
Benchmark	0,97%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%	0,70%
Alpha s/ Bench	0,62%	0,52%	-1,71%	-2,29%	-0,68%	0,68%	0,30%	1,16%	0,44%	-4,99%	-0,90%	-0,35%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	1,52%	8,15%	3,45%	1,52%	38,59%
CDI	2,76%	5,97%	0,99%	2,76%	37,24%
% CDI	55,27%	136,57%	349,75%	55,27%	103,62%
Benchmark	9,08%	10,78%	6,46%	9,23%	50,60%
Alpha s/ Bench	-7,56%	-2,63%	-3,01%	-7,71%	-12,00%

Comentário do Gestor

O mês de dezembro encerrou o singular ano de 2020 entre um misto de esperanças e incertezas. Do lado positivo, a aprovação para uso emergencial das vacinas pelos governos ao redor do mundo e o início dos programas de vacinação liderados pelo Reino Unido, animaram os investidores fazendo os mercados acionários baterem recordes. Por outro lado, o aumento nos números de internações por COVID-19 na Europa e EUA, e a descoberta de uma nova variante do vírus, considerada ainda mais contagiosa, faz entrarmos em 2021 também com uma dose de cautela.

O acordo fechado entre a União Europeia e o Reino Unido acalmou investidores e ajudou o índice FTSE-100 a subir 3,1% no mês, também impulsionado pelo início da campanha de vacinação. No entanto, a Europa, uma das regiões mais afetadas pela disseminação do COVID-19, não apresentou a mesma recuperação que os demais mercados, com o índice EURO Stoxx 50 apresentando rentabilidade negativa de 5,1% em 2020. Já nos EUA os índices acionários continuaram a ter resultados positivos com a aprovação de um novo pacote fiscal da ordem de 900 bilhões de dólares. Esses novos estímulos fiscais fizeram com que os investidores renovassem as esperanças de uma retomada mais forte da economia americana. O S&P 500 subiu 3,7% em dezembro, encerrando o ano com valorização de 16,2%. A NASDAQ, influenciada pelas grandes empresas de tecnologia, apresentou rentabilidade de 5,6% no mês e surpreendentes 43,6% ao final de 2020. Esse cenário de risk-on dos mercados favoreceu o fluxo de capitais para os mercados emergentes com o MSCI Emerging subindo 15,8% no ano. O Brasil também se favoreceu do fluxo de capital externo, registrando entrada em torno de R\$ 16 bilhões no mês e aproximadamente R\$ 56 bilhões nos últimos 3 meses, o que ajudou o Dólar a se depreciar frente ao Real, apresentando retorno negativo de 2,5%, apesar da forte valorização de 28,9% no ano. O Ibovespa subiu 9,3% e fechou o ano com rentabilidade positiva de 2,9%, com o quinto ano consecutivo no campo positivo. Os mercados de juros também se aproveitaram dos ventos positivos para os mercados emergentes, observando-se um fechamento das taxas em praticamente toda a curva.

O conturbado ano de 2020 se encerra renovando a esperança de retomada da economia mundial, no entanto com os investidores ainda cautelosos a esperança de resultados mais concretos dos efeitos das vacinas e a forma com que os governos lidarão com o cenário de incerteza que ainda se faz presente.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 11.604.929,80	10,19%
LFT	R\$ 1.118.880,09	0,98%
OVER	R\$ 10.486.049,71	9,21%
Títulos Privados	R\$ 13.208.138,59	11,60%
Letra Financeira	R\$ 5.098.662,84	4,48%
Debênture	R\$ 8.109.475,75	7,12%
Índice	R\$ 3.579.104,50	3,14%
BOVA11	R\$ 2.413.382,50	2,12%
IVVB11	R\$ 1.165.722,00	1,02%
Cotas de Fundos	R\$ 85.464.071,06	75,06%
Crédito	R\$ 4.928.199,06	4,33%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 4.928.199,06	4,33%
Renda Fixa Institucional	R\$ 30.085.978,46	26,42%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 9.858.386,79	8,66%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 20.227.591,67	17,77%
Renda Fixa Índices	R\$ 9.026.069,68	7,93%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 9.026.069,68	7,93%
Multimercado Institucional	R\$ 13.718.556,72	12,05%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	R\$ 4.576.843,76	4,02%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	R\$ 4.522.506,80	3,97%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 4.619.206,16	4,06%
Multimercado Estruturado	R\$ 16.337.864,51	14,35%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 11.412.353,36	10,02%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	R\$ 1.558.416,45	1,37%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.367.094,70	2,96%
Investimento no Exterior	R\$ 2.180.227,06	1,91%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 2.180.227,06	1,91%
Ações	R\$ 9.187.175,57	8,07%
SUL AMERICA EQUITIES FIA	R\$ 3.306.814,25	2,90%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 2.552.469,77	2,24%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 1.038.066,49	0,91%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 2.289.825,06	2,01%
Patrimônio Líquido	R\$ 110.277.139,45	100,0%

Composição Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
Letra Financeira					4,48%	R\$ 5.098.662,84
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	131,62	1,22%	R\$ 1.389.720,65
BANCO DO BRASIL SA	17/05/2021	CDI	115,00	118,61	0,57%	R\$ 645.552,44
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	170,00	1,25%	R\$ 1.424.100,42
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	1,44%	R\$ 1.639.289,33
Debênture					7,12%	R\$ 8.109.475,75
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	100 + 1,75	0,47%	R\$ 539.255,85
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	133,87	1,43%	R\$ 1.633.145,29
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	158,78	0,31%	R\$ 349.207,30
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	136,75	0,94%	R\$ 1.065.455,58
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	145,89	0,13%	R\$ 145.808,00
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	148,12	0,77%	R\$ 881.389,38
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	133,24	0,94%	R\$ 1.075.366,29
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	158,03	1,38%	R\$ 1.566.359,11
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	126,54	0,49%	R\$ 552.768,41
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	100 + 1,98	0,26%	R\$ 300.720,54
Carteira			Taxa Média*		% PL	Financeiro
Títulos Privados			113,10%		11,60%	R\$ 13.208.138,59

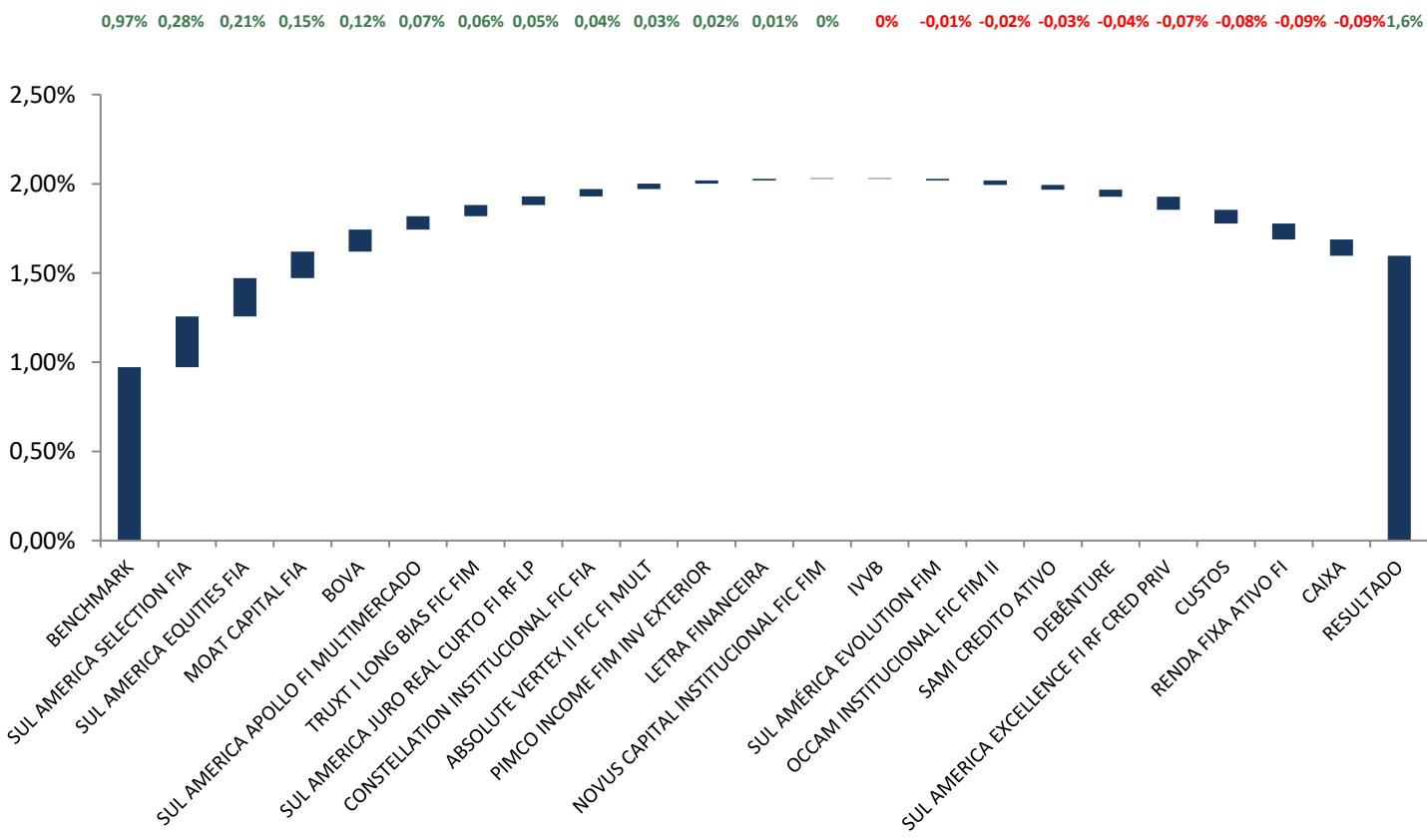
Fundos Investidos

Fundos	% PL	dez/20	2020	12M
Renda Fixa	26,42%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	17,77%	0,53%	0,63%	0,63%
% CDI		323,87%	22,88%	22,88%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	8,66%	0,18%	-1,32%	-1,32%
% CDI		108,65%		
Crédito Privado	4,33%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	4,33%	0,35%	0,07%	0,07%
% CDI		212,05%	2,70%	2,70%
Multimercado 4.661	12,05%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	4,06%	0,75%	-1,53%	-1,53%
%CDI		456,61%		
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	4,02%	0,89%	4,70%	4,70%
%CDI		538,76%	170,27%	170,27%
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	3,97%	0,36%	2,92%	2,92%
%CDI		218,94%	105,88%	105,88%
Multimercado Estruturado	14,35%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	10,02%	1,59%	4,84%	4,84%
%CDI		969,07%	175,39%	175,39%
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	1,37%	6,17%	44,62%	44,62%
%CDI		3753,50%	1618,03%	1618,03%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	2,96%	1,45%	3,82%	3,82%
%CDI		879,70%	138,54%	138,54%
Renda Fixa Índices	7,93%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	7,93%	1,66%	6,97%	6,97%
Alpha IMA-B 5		-0,17%	-1,07%	-1,07%
Investimento no Exterior	1,91%			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI				
MULTIMERCADO	1,91%	1,74%	7,45%	7,45%
%CDI		1055,11%	270,09%	270,09%
Ações	8,07%			
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	2,90%	7,70%	-12,57%	-12,57%
Alpha Ibovespa		-1,60%	-15,49%	-15,49%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	2,24%	15,14%	9,43%	9,43%
Alpha Ibovespa		5,84%	6,51%	6,51%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	2,01%	7,03%	8,11%	8,11%
Alpha Ibovespa		-2,27%	5,20%	5,20%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,91%	6,40%	17,46%	17,46%
Alpha Ibovespa		-2,90%	14,55%	14,55%
Índices	3,14%			
IVVB11	1,02%	0,02%	51,42%	51,42%
BOVA11	2,12%	9,19%	3,07%	3,07%

Movimentações no Portfólio

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES	RACIONAL
BOVA11	R\$ 998.528,93	-	Aumento de exposição à bolsa local indexada, aproveitando o fluxo de capitais estrangeiros para mercados emergentes no mês.
IVVB11	R\$ 419.536,96	-	Aumento da exposição à bolsa americana ,com objetivo de ampliar a diversificação da carteira através também da exposição cambial.
TOTAL	R\$ 1.418.065,89	R\$ 0,00	

Performance Attribution



Gerente Comercial | Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações | Marília Morais – marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes | investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

JUSPREV FI MULTIMERCADO

Relatório Mensal
Dezembro 2020

Economia Brasileira

O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) manteve a taxa de juros em 2% na reunião de dezembro. No entanto, a mensagem do comitê foi hawkish, tendo efeito importante sobre os juros futuros no último mês.

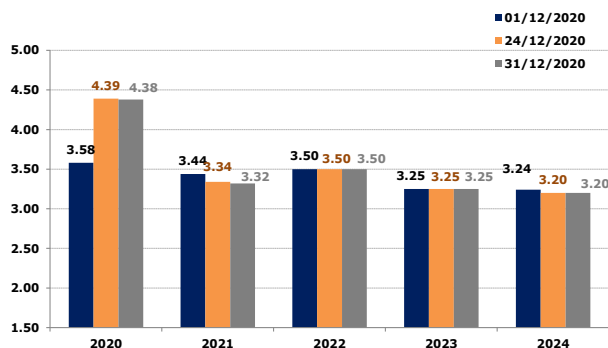
Apesar de não ter mudado a taxa de juros na última reunião de 2020, o Copom indicou que pode mudar outros pontos da política monetária ao longo de 2021. A parte mais importante do comunicado da reunião de dezembro foi o anúncio de que em breve as condições para manutenção do forward guidance podem não mais ser satisfeitas. O forward guidance é a promessa do BC de não reduzir o estímulo monetário desde que determinadas condições sejam satisfeitas. Essas condições são inflação abaixo da meta no horizonte relevante de política monetária, regime fiscal inalterado e expectativas de inflação de longo prazo ancoradas.

No comunicado da reunião e na sua ata, o Copom esclareceu que a razão para a retirada do forward guidance deve ser a mudança do horizonte de política monetária. A inflação projetada para 2021 pelo BC e pela maioria dos participantes do mercado está entre 3,3% e 3,4%, ainda abaixo do centro da meta para o ano (3,75%). Porém, as projeções de inflação para 2022 estão no centro da meta (3,5%) e à medida que o tempo passa o horizonte para política monetária mudará de 2021 para 2022. Isso deve ocorrer no começo de 2021 e deve acarretar na retirada do forward guidance segundo o comunicado do Copom.

O comitê, no entanto, destacou que a retirada dessa promessa não significa que haverá automaticamente altas de juros nas reuniões seguintes. O Copom deve seguir observando o regime de metas e decidir o que fazer com juros analisando o cenário inflacionário e o balanço de riscos.

Assim, a incerteza sobre o ritmo de retomada da atividade econômica sem os estímulos fiscais (em especial o auxílio emergencial para famílias) deve fazer o Copom demorar um pouco mais para subir a taxa de juros. As altas na Selic, no cenário da SulAmérica Investimentos, devem ocorrer a partir do início do segundo semestre. A maior parte do mercado foi surpreendida por esse comunicado mais hawkish do Copom, o que fez os juros futuros recuarem, em especial nos vencimentos mais longos, em dezembro, diminuindo consideravelmente a inclinação da curva de juros.

Brasil – Expectativa IPCA Focus



Economia Internacional

Os dados econômicos americanos começaram a mostrar sinais de desaceleração no final de 2020. No entanto, isso pouco afetou os mercados financeiros, devido à notícias que podem alterar esse cenário já no começo de 2021.

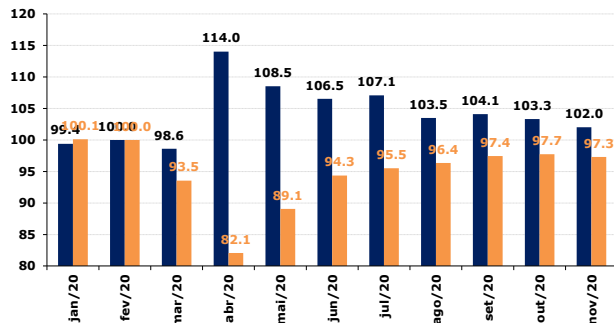
Os gastos com consumo nos EUA caíram pela primeira vez em 6 meses em novembro. Houve recuo de -0,4% M/M, com a queda na renda dos últimos meses (recuo de -1,2% M/M em novembro e -10,5% desde abril) finalmente surtindo efeito nas despesas americanas. Essa queda na renda está relacionada ao fim de diversos programas de estímulo fiscal em julho, que foram compensados, em parte, com o uso da poupança acumulada nos últimos meses, mas em novembro isso provou não ser o suficiente.

O mercado de trabalho também foi afetado por essa desaceleração no consumo. A criação de vagas ficou em 245 mil em novembro, bem menor que a expectativa do mercado (460 mil) e que o dado anterior (610 mil). Para dezembro a mediana de projeções aponta para um recuo ainda maior, para criação líquida de apenas 50 mil vagas.

O mercado financeiro, no entanto, não reagiu muito a esses dados. Isso ocorreu porque ao longo de dezembro outras notícias foram mais importantes. Houve aprovação no uso emergencial de vacinas contra Covid-19, com o início da vacinação na segunda metade de dezembro e mais de 3 milhões de doses sendo dadas até o final do ano no país. Isso deve fazer com que medidas de restrição de mobilidade sejam menos necessárias no futuro, ajudando na recuperação de setores mais afetados por isso, como restaurantes, lazer e turismo.

Outro ponto que ajudou os mercados a ignorarem os dados americanos foi a aprovação de um pacote de estímulo fiscal de US\$ 900 bi no final do mês. Esse pacote contém medidas como o pagamento de US\$ 600 para pessoas que recebem menos de US\$ 75 mil/ano e a retomada do seguro desemprego emergencial adicional de US\$ 300 por semana, que deve durar até março. Essas medidas devem fazer a renda dos americanos voltar a crescer a partir de janeiro de 2021, mudando a perspectiva novamente para o consumo.

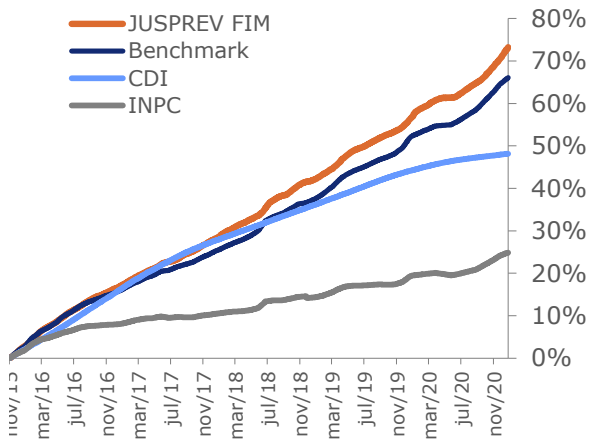
EUA: Renda e Consumo Reais (fev/20=100)



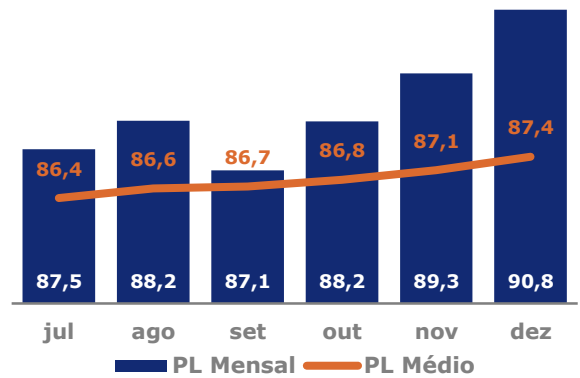
Índice	Dezembro	Ano
CDI	0,16%	2,76%
Dólar	-2,53%	28,93%
Ibovespa	9,30%	2,92%
IBX	9,15%	3,50%
IBX-50	9,42%	3,62%

Índice	Dezembro	Ano
IGP-M	0,96%	23,14%
IMA-B	4,85%	6,41%
IMA-B 5	1,83%	8,04%
IPCA	1,35%	4,52%
IRF-M	1,95%	6,69%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20
Fundo	1,64%	1,25%	1,29%	0,87%	0,75%	0,86%	0,47%	0,04%	0,37%	0,76%	0,53%
Benchmark	0,97%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%
Alpha s/ Bench	0,66%	-0,04%	0,05%	-0,36%	0,03%	0,03%	-0,18%	-0,04%	0,26%	0,21%	0,06%
INPC	0,60%	0,95%	0,89%	0,87%	0,36%	0,44%	0,30%	-0,25%	-0,23%	0,18%	0,17%
Alpha s/ INPC	1,04%	0,30%	0,40%	0,00%	0,39%	0,42%	0,17%	0,29%	0,60%	0,58%	0,36%
CDI	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%
% CDI	996,80%	839,34%	824,49%	552,70%	469,89%	440,88%	222,51%	18,44%	130,41%	224,34%	180,64%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	10,61%	10,22%	6,85%	10,61%	73,23%
Benchmark	9,08%	10,25%	6,46%	9,23%	66,08%
Alpha s/ Bench	1,53%	-0,03%	0,39%	1,38%	7,15%
INPC	4,55%	4,48%	4,18%	4,55%	24,88%
Alpha s/ INPC	6,06%	5,74%	2,67%	6,06%	48,35%
CDI	2,76%	5,97%	0,99%	2,76%	48,17%
% CDI	384,87%	171,21%	694,49%	384,87%	152,02%

Comentário do Gestor

O mês de dezembro encerrou o singular ano de 2020 entre um misto de esperanças e incertezas. Do lado positivo, a aprovação para uso emergencial das vacinas pelos governos ao redor do mundo e o início dos programas de vacinação liderados pelo Reino Unido, animaram os investidores fazendo os mercados acionários baterem recordes. Por outro lado, o aumento nos números de internações por COVID-19 na Europa e EUA, e a descoberta de uma nova variante do vírus, considerada ainda mais contagiosa, faz entrarmos em 2021 também com uma dose de cautela.

O acordo fechado entre a União Europeia e o Reino Unido acalmou investidores e ajudou o índice FTSE-100 a subir 3,1% no mês, também impulsionado pelo início da campanha de vacinação. No entanto, a Europa, uma das regiões mais afetadas pela disseminação do COVID-19, não apresentou a mesma recuperação que os demais mercados, com o índice EURO Stoxx 50 apresentando rentabilidade negativa de 5,1% em 2020. Já nos EUA os índices acionários continuaram a ter resultados positivos com a aprovação de um novo pacote fiscal da ordem de 900 bilhões de dólares. Esses novos estímulos fiscais fizeram com que os investidores renovassem as esperanças de uma retomada mais forte da economia americana. O S&P 500 subiu 3,7% em dezembro, encerrando o ano com valorização de 16,2%. A NASDAQ, influenciada pelas grandes empresas de tecnologia, apresentou rentabilidade de 5,6% no mês e surpreendentes 43,6% ao final de 2020. Esse cenário de risk-on dos mercados favoreceu o fluxo de capitais para os mercados emergentes com o MSCI Emerging subindo 15,8% no ano. O Brasil também se favoreceu do fluxo de capital externo, registrando entrada em torno de R\$ 16 bilhões no mês e aproximadamente R\$ 56 bilhões nos últimos 3 meses, o que ajudou o Dólar a se depreciar frente ao Real, apresentando retorno negativo de 2,5%, apesar da forte valorização de 28,9% no ano. O Ibovespa subiu 9,3% e fechou o ano com rentabilidade positiva de 2,9%, com o quinto ano consecutivo no campo positivo. Os mercados de juros também se aproveitaram dos ventos positivos para os mercados emergentes, observando-se um fechamento das taxas em praticamente toda a curva.

O conturbado ano de 2020 se encerra renovando a esperança de retomada da economia mundial, no entanto com os investidores ainda cautelosos a esperança de resultados mais concretos dos efeitos das vacinas e a forma com que os governos lidarão com o cenário de incerteza que ainda se faz presente.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro		% PL
Títulos Públicos	R\$	90.758.566,56	100%
NTN-B	R\$	88.934.180,67	97,99%
Over	R\$	1.824.385,89	2,01%

Composição da Carteira de NTN-B

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.509.414,10	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.371.522,74	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.307.008,45	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.575.139,02	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.729.667,48	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.847.615,35	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 650.086,88	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 306.804,04	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.091.903,13	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 612.067,98	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 153.016,99	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.182.138,94	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 688.426,81	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.100.246,23	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 89.085,59	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.276.893,50	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 207.866,38	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.420.568,43	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.900.741,54	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.853.146,19	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 1.026.083,52	6,40%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 1.032.496,69	6,41%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.698.670,02	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 11.072.771,53	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.399.984,75	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.270.619,92	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.430.094,37	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.447.861,98	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.257.667,50	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.556.380,65	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.063.217,77	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.455.085,26	4,45%
NTN-B	IPCA	21/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.184.023,00	3,90%
NTN-B	IPCA	28/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.165.863,94	4,00%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Econômico

Em dezembro, o mundo deu início à maior campanha de vacinação da história, fator bastante positivo para os ativos de risco e que representa passo extremamente importante para que 2021 seja um ano bem diferente, de correções e devoluções das perdas. No mês, houve também definição do acordo do Brexit e do pacote fiscal nos Estados Unidos.

O Congresso americano finalmente aprovou o novo pacote de estímulo fiscal para continuar apoiando as famílias. Há incerteza quanto a novos estímulos, que dependerão da evolução do processo de vacinação, bem como da evolução do vírus. Apesar de amplamente esperado e das reações positivas frente à aprovação do pacote, já surgem discussões sobre a necessidade da implementação de novos estímulos diante da preocupação com os efeitos lá na frente do excesso de liquidez injetado na economia neste período.

A definição do Senado americano na primeira semana de janeiro é um dos eventos mais aguardados por conta da importância acerca da definição sobre o partido que controlará o Senado no início do mandato do democrata Joe Biden. Ainda que o governo Biden seja considerado mais previsível e que apresente uma equipe sólida, a agenda democrata é menos marketfriendly. Dessa forma, uma vitória republicana seria melhor aceita para que haja um equilíbrio.

Enquanto acompanhamos a dinâmica da vacinação, que teve início nas principais economias desenvolvidas e em alguns países emergentes, dezembro trouxe uma notícia preocupante a respeito de uma variante do vírus, que surgiu no Reino Unido – fazendo com que diversos países adotassem medidas de restrições mais severas e fechassem suas fronteiras com o país – e já se espalhou por diversos países. A nova cepa traz maior preocupação pois apresenta maior transmissibilidade. Por enquanto, apesar das mutações, pesquisadores afirmam que as vacinas são eficazes também para esta variante.

No Brasil, o processo de vacinação está atrasado. A falta de planejamento para compra de vacinas e materiais reflete a falta de coordenação entre os entes nacionais e subnacionais e faz com que o país ainda não tenha iniciado sua campanha, enquanto diversos outros já o fizeram, atrasando o país na recuperação cíclica da economia, principalmente em meio a piora verificada recentemente nos dados de casos, hospitalizações e mortes por coronavírus no país. Por outro lado, nos favorece o fato de o SUS ter alta capacidade de vacinação em massa.

Do lado fiscal, permanecemos em compasso de espera. Com o retorno do Congresso em fevereiro, é aguardada a votação da PEC Emergencial e há chances de retorno das discussões sobre um programa de complementação de renda. O risco de descumprimento do teto de gastos é alto e definições sobre os dois fatores citados são altamente importantes. Em janeiro, o cenário para as presidências da Câmara e do Senado deve ficar mais claro.

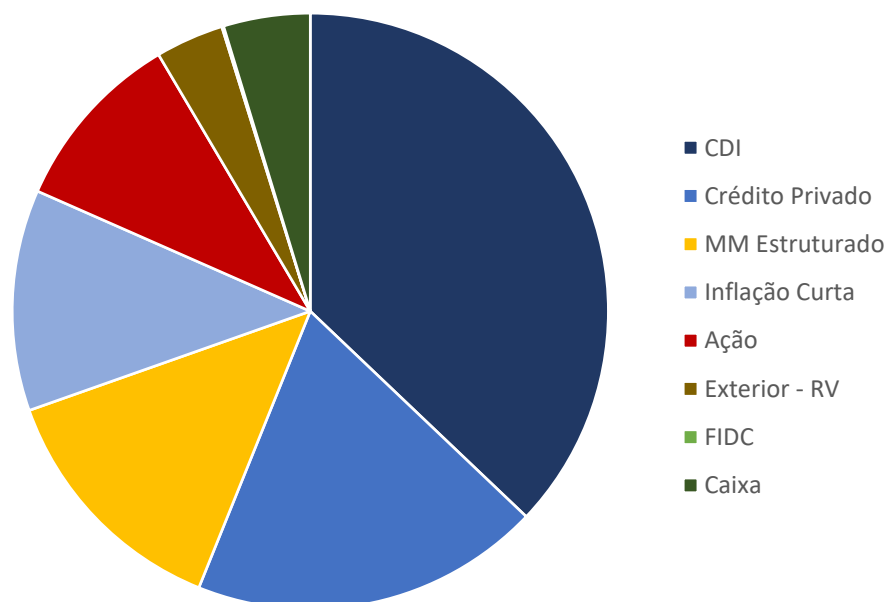
O Banco Central do Brasil, em sua reunião de política monetária de dezembro, indicou que o forward guidance está próximo de ser retirado, diante do aumento dos riscos relacionados à inflação. A retirada do forward guidance não indica subida automática de juros. Com a recuperação gradual dos serviços, acreditamos que o processo de normalização terá início no segundo semestre de 2021. Passada a fase de retorno à normalidade, a economia ainda estará bastante fragilizada e a ociosidade do mercado de trabalho permitirá que a inflação permaneça em níveis baixos.

O turbulento ano de 2020 mostrou que o instrumento de estímulo fiscal veio para ficar, diante da escassez de estímulos monetários. Há dúvidas sobre a forma como os estímulos serão retirados e quais seus efeitos no longo prazo, risco importante a ser monitorado. 2021 será ano de aceleração da recuperação das economias. A magnitude dessa recuperação dependerá do ritmo de imunização da população. No Brasil, seguimos acompanhando o risco fiscal, atrelado ao teto de gastos. Qualquer sinalização negativa neste sentido pode ter impactos relevantes no preço dos ativos e nas expectativas de inflação.

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL	Política Invest.	Under/Over	
CDI	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	20,1%	68,1%	73,0%	-4,9%
	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	17,0%			
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional FIRF	10,2%			
	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	8,8%			
Inflação Curta	Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	9,2%			
	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	2,9%			
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Macro	13,5%	13,5%	12,0%	1,5%
Exterior - RV	M Square Global Equity FIC FIM	1,9%	3,7%	4,0%	-0,3%
	Bradesco Global FIA Exterior	1,9%			
Renda Variável	Icatu Vanguarda Dividendos 30	3,2%	9,9%	10,0%	-0,1%
	Icatu Vanguarda IBX	2,7%			
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	1,6%			
	Leblon Ações II FIC	1,6%			
	BOVV11	0,8%			
FIDC	FIDC Mult. Italia	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
	FIDC M MASTER BVIII	0,0%			
Caixa	-	4,7%	4,7%	-	-

* FIDCs foram herdadas da gestão anterior.

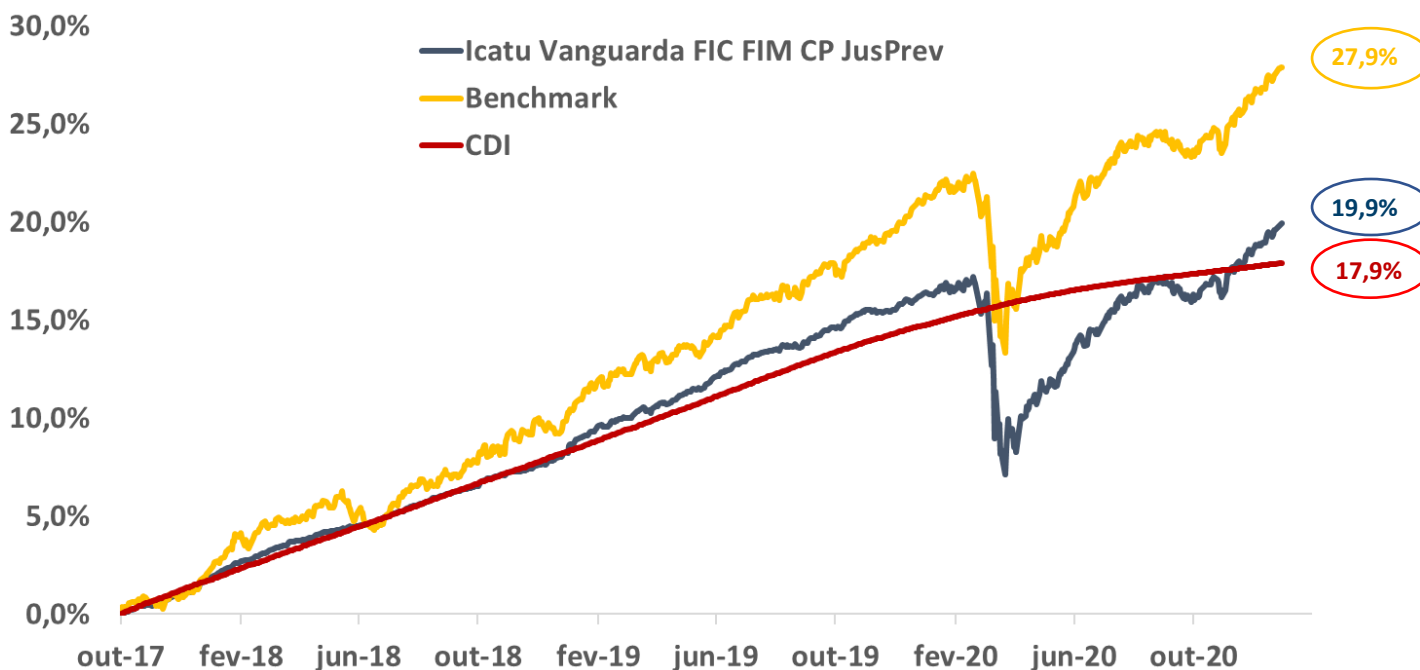


RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV DEZEMBRO 2020

Alocação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
CDI	29,8%	27,1%	35,4%	37,8%	37,1%	37,9%	36,5%	35,5%	39,8%	44,1%	44,2%	37,1%
Crédito	29,6%	29,8%	22,3%	21,9%	21,8%	21,6%	21,6%	21,6%	21,4%	21,0%	20,2%	19,0%
Inflação Curta	2,8%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	3,1%	3,0%	3,0%	12,0%
Multimercado	21,8%	21,9%	21,2%	20,9%	20,7%	20,5%	20,4%	21,3%	17,4%	14,5%	14,3%	13,5%
Inflação Longa	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa	9,3%	12,4%	11,6%	10,1%	8,7%	8,2%	10,1%	10,9%	11,1%	9,8%	9,9%	9,9%
FIDC'S	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Invest. Ext.	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	6,8%	6,8%	6,7%	5,9%	5,6%	5,5%	5,9%	3,7%
Caixa	1,3%	2,0%	1,9%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	2,0%	2,4%	4,7%

Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2019
Jusprev	1,22%	0,41%	0,46%	0,67%	0,75%	0,69%	0,53%	0,37%	0,65%	0,71%	0,06%	0,73%	7,47%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% CDI	225,00%	82,47%	97,19%	128,64%	137,46%	148,15%	93,07%	73,49%	139,94%	147,00%	14,70%	192,64%	125,19%
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%	1,35%	0,56%	-0,67%	0,08%	1,89%	1,32%	3,09%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%	693,43%	349,68%	-	50,96%	1264,75%	799,98%	111,51%
Bench	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%	1,28%	0,28%	-0,58%	0,02%	2,11%	1,40%	5,70%



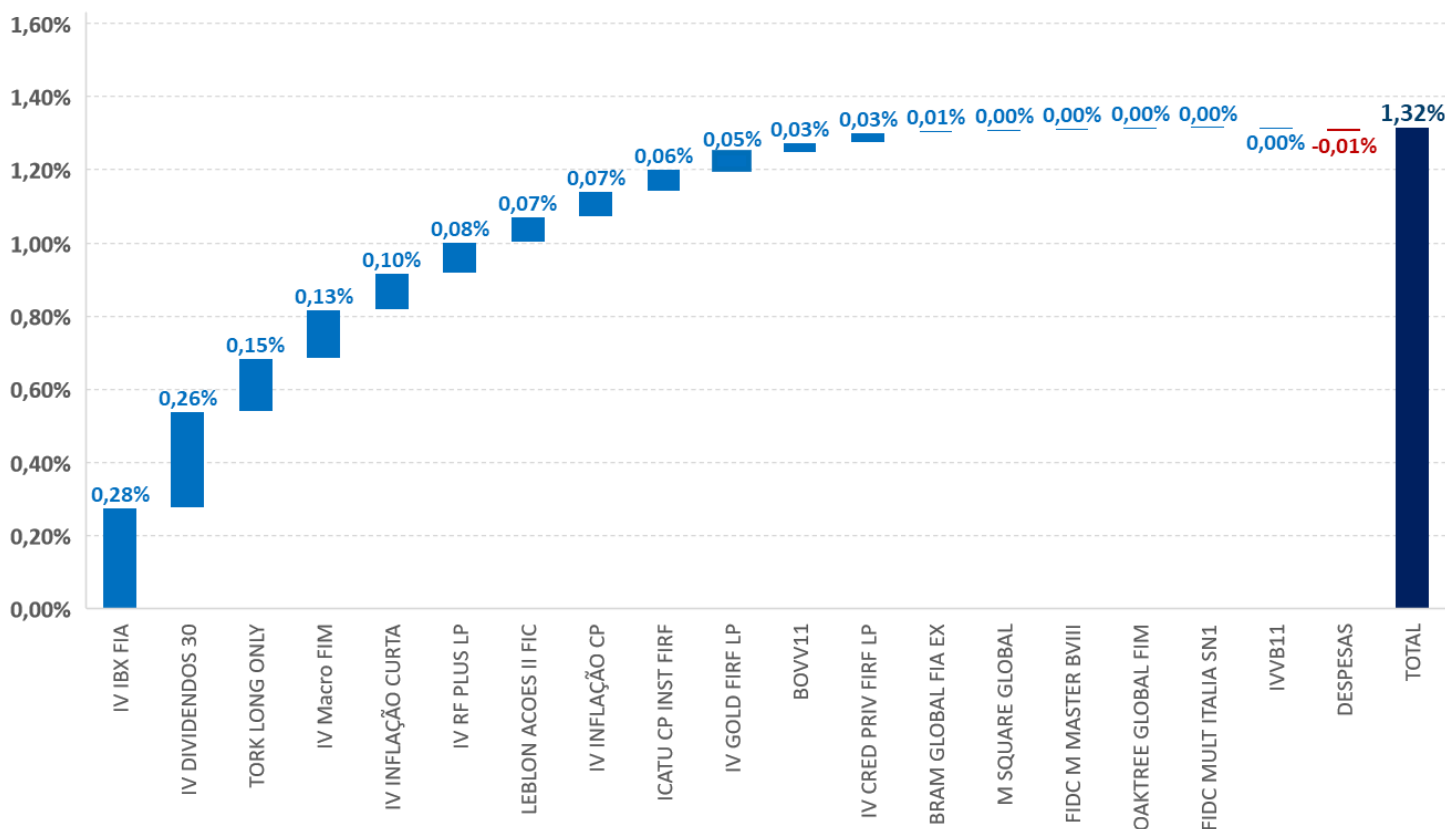
RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV DEZEMBRO 2020

Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,43%	0,24%	-0,82%	-0,16%	0,41%	0,36%	0,40%	0,23%	0,11%	0,18%	0,19%	0,27%	1,85%
Icatu Vanguarda Macro FIM	-0,06%	-0,16%	-0,98%	0,84%	0,34%	0,09%	0,82%	0,18%	-0,78%	-0,05%	0,90%	0,93%	2,08%
Icatu Vanguarda Crédito Privado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,21%	0,48%	0,57%	1,27%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,52%	0,25%	-1,25%	0,44%	0,48%	0,62%	0,76%	0,45%	0,30%	0,23%	0,27%	0,28%	3,38%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,50%	0,29%	-1,46%	0,73%	0,46%	0,45%	0,66%	0,40%	0,17%	0,13%	0,33%	0,40%	3,09%
Oaktree Global Credit FIM Invest	0,99%	-1,28%	-14,58%	4,14%	5,19%	3,00%	2,41%	1,57%	-0,15%	-0,19%	3,34%	1,46%	4,42%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
M Square Global Equity FIC FIM	7,31%	-3,43%	-1,12%	16,06%	3,83%	5,41%	2,59%	11,11%	0,14%	-0,50%	3,19%	0,30%	52,98%
Bradesco Global FIA Exterior	6,32%	-3,98%	-1,36%	17,00%	3,34%	4,28%	1,34%	13,21%	-0,93%	0,15%	2,63%	0,40%	48,91%
MSCI World (Em reais)	5,20%	-3,69%	-0,01%	15,67%	4,62%	3,45%	-0,53%	12,02%	-0,61%	-0,89%	4,07%	1,50%	47,05%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,95%	0,58%	-4,41%	0,62%	2,19%	1,46%	1,93%	0,55%	-0,20%	0,11%	1,37%	2,37%	7,60%
IMA-B5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%	0,20%	1,32%	1,83%	8,04%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-1,55%	-8,40%	-30,62%	10,94%	9,18%	9,25%	8,76%	-2,97%	-4,53%	-0,65%	14,86%	9,28%	4,02%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	0,60%	-7,00%	-29,40%	6,08%	5,80%	7,88%	4,34%	-4,48%	-5,38%	-1,97%	13,52%	7,95%	-9,41%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	2,97%	-5,98%	-35,05%	11,45%	8,75%	10,48%	7,57%	-2,60%	-5,35%	-2,59%	14,41%	9,58%	1,99%
Leblon Ações II FIC	0,27%	-8,35%	-34,06%	10,37%	9,30%	9,24%	10,23%	-2,81%	-5,33%	-1,66%	13,24%	4,45%	-5,79%
IBX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,37%	-4,58%	-0,55%	15,46%	9,15%	3,50%
BOVV11	-1,63%	-8,41%	-30,11%	10,37%	8,57%	9,03%	8,24%	-3,52%	-4,82%	-0,69%	16,11%	9,08%	2,85%
IBOV	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%

Atribuição de Performance

Dezembro/2020



Acumulado 2020

